

# O Brasil não pôde continuar no estado em que se encontra

## BASTA DE TRUSTES, MONOPÓLIOS GOVERNAMENTAIS E CONTINUISMOS

Queremos transportes, tétó, comida, saúde, escolas técnicas e sobretudo leis sociais e não o que nos é impingido atualmente como tal, fruto do estado novo

A vitória dos trabalhistas, na Inglaterra, de grande repercussão no mundo, e da oposição no Perú, e Cuba, em pleitos honestos e livres, vem alertar e encher de esperanças aqueles que confiam ver o Brasil libertado, para todo o sempre, das garras da ditadura malsinada do varguismo ainda dominante. O povo brasileiro, vítima dum regime que lhe é imposto pela força dum governo totalitário, senhor absoluto dos decretos, que somente ele põe e dispõe, devem mirar-se, os bem intencionados, aqueles que desejam realmente ver a patria soerguer-se da completa acefalia em que se encontra, no espelho daquelas eleições. No Perú, e também em Cuba, o candidato oficial á Presidencia da Republica, apoiado pelas forças armadas e pelo capitalismo, não pôde competir com o candidato nacional, apoiado pela massa do povo. Que espectáculo digno de ser imitado. Já no velho mundo, o povo britânico, noutro exemplo formidável, foi ás urnas, pelo voto livre e sem constrangimentos, democraticamente

## Chega de Ditadura

Para o «Correio do Sul»

Por Antonio Ribeiro dos Santos Filho

mente, e derrubou o velho Winston Churchill, glória inglesa e quiçá mundial, na guerra nefanda que ensanguentou o mundo pelo tremendo espaço de seis anos; porém, no período de paz o valente cabo de guerra não serve para chefiar o mais alto poder britânico, após o Rei, qual seja o Parlamento, por motivos que só a eles dizem respeito. Lá estará, como Primeiro Ministro, o não menos velho Clement Attlee no posto do ideologista do V da vitória e quem lucrará com esta mudança será a velha e conservadora Inglaterra. Churchill será apenas deputado pelo partido conservador. Já estão exemplos formidáveis que nós poderemos perfeitamente imitar. Sim, porque o Brasil não pôde continuar no caos em que se encontra. Chega de trustes, monopólios governamentais e continuismos. Nós quere-

mos transportes, tétó, comida, saúde, escolas técnicas e sobretudo leis sociais e não o que nos é impingido atualmente como tal, fruto do estado novo, os célebres Institutos de Aposentadoria e Pensões, antros perniciosos que ao invés de beneficiar aqueles que deles realmente necessitam, levantam arranha céus para enriquecer ainda mais os capitalistas e distribuem as irrisórias pensões de cento e cinquenta cruzeiros mensais (quando chega a isso) ás pobres viúvas, cheias de filhos menores, como se essa importância, dentro do estado novo, bastasse para o beneficiado não morrer de fome. Nós vivemos numa ladainha de promessas. O falecido DIP era um dos veículos por onde jorravam as mentiras da Ditadura. Hoje existem outros veículos, mas felizmente a opinião publica já não é a mesma de

ontem. Nós queremos fatos e não palavras. E a Ditadura só nos pôde dar palavras, porque os fatos que nos dão são aqueles que estão lutando destemidamente pela redemocratização nacional. Em Belo Horizonte, num inesquecível discurso, o grande líder democrata Eduardo Gomes, na simplicidade e honestidade que lhe são peculiares, mostrou-nos toda a obra da ditadura, fez-nos sentir todo o peso da inflação e todos os problemas que nos afligem. Porém sou a hora da liberdade E' no exemplo que nos vem de nossos irmãos de além fronteiras, que todos os brasileiros, patriotas acima de tudo, devem unir-se para impor fervorosamente o voto livre, o pleito honesto, afim de elegermos o verdadeiro líder da democracia nacional, o brigadeiro Eduardo Gomes, para pormos um ponto final na ditadura, que cada vez mais nos afunda. Chega de ditadura. Num curto espaço de quinze anos, nós já sofremos muito.

# Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO ★ Direção de João de Oliveira

Assinaturas: ANO SEMESTRE Cr\$ 20,00 Cr\$ 10,00 ★ C. Postal, 34 ★ Fone, 86

Redação e oficinas: LAGUNA, Sta. Catarina  
RUA 13 DE MAIO, 3 5 de agosto de 1945 ANO — XIII  
NUMERO 686

## IRRESPONSABILIDADE

Quando o país caminha para a reforma de suas instituições, para restauração do regime republicano, veio muito a propósito a decisão do Supremo Tribunal Federal sobre a denuncia apresentada contra o chefe do Governo.

Como noticiado em tempo, o sr. Getulio Vargas era acusado, naquele documento, de numerosos delitos minuciosamente articulados e fundamentados.

Do feito teve vista o procurador geral da República; e este alto magistrado opinou pela incompetencia do Supremo Tribunal, visto como, de acordo com o artigo 86 da Constituição de 10 de novembro, cabe ao Conselho Federal processar e julgar o presidente da República nos crimes contra a existencia da União; a Constituição; o livre exercicio dos poderes políticos; e a probidade administrativa e a guarda e o emprego dos dinheiros públi-

cos; a execução das decisões judiciais.

Onde está, porém, esse Conselho Federal?

Sua inexistencia representa um dos pontos da Constituição de 37 deixados letra morta pela ditadura. De modo que, incompetente a nossa mais alta corte de justiça e não existindo o Conselho Federal, a impunidade do presidente da República é conclusão pacifica. Melhor ainda: estabelecendo o art. 180 da Constituição de 37 que o presidente exerça as funções do Parlamento (Câmara dos Deputados e Conselho Federal, segundo o § 1º do art. 38), enquanto o mesmo não se reunir, segue-se que deve caber ao próprio chefe do Governo processar-se a si mesmo.

Dizíamos, por isso, que viera muito oportunamente a decisão do Supremo Tribunal. Nenhuma prova mais convincente do regime de irresponsabilidade imposto

ao país, negação da democracia, que é exatamente o regime da responsabilidade dos governantes em face dos governados. Ficou bem resolvido, em pronunciamento solene da mais elevada expressão do nosso Judiciário, que não há remédio contra os abusos do poder — poder ditatorial, absoluto, que só conhece uma lei: a sua vontade.

Eis o Estado Novo ou, na frase do sr. Otavio Mangabeira, o estado a que chegamos. — E' o que publica o «Diário de Noticias».

### Dr. João de Oliveira

ADVOGADO

Trata de inventários e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.

ESCRITÓRIO:

Rua 13 de Maio, 3

Telefone, 86

LAGUNA

## “Premier” da Inglaterra

Traços biográficos do sr. Clement Richar Attlee

O major Clement Richar Attlee, que vem de obter estrondosa vitória nas eleições britânicas, o que lhe assegurou a escolha para primeiro ministro inglês, nasceu em 1883. Estudou no Haileybury College, ingressando depois na Universidade de Oxford, onde se formou, com distinção, em historia moderna. Praticou a advocacia de 1905 a 1909. Entrementes, foi trabalhar na Haileybury House, em East End, onde teve o primeiro contacto com as classes obreiras e viu o que significava a pobreza. Viveu no East End, em Limehouse, até 1922, com exceção do período da guerra. Em 1913 tornou-se professor de Ciências Sociais da Escola de Economia de Londres, conservando-se nesse cargo até 1923, quando renunciou.

Entre 1905 e 1914 tomou grande interesse pelo Movimento Trabalhista. Seu espirito foi influenciado pelas leituras de William Morris e John Ruskin, e pelo seu trabalho em East End. Ingressou no Partido Trabalhista em 1907, fez seu primeiro discurso num comício realizado em Limehouse, e dedicou-se ativamente á politica.

Quando irrompeu a guerra de 1914—1918, alistou-se no South Lancashire Regiment e serviu em Gallipoli e na Mesopotâmia. Foi gra-

vemente ferido numa tentativa para libertar Kut, e voltou como inválido para a Inglaterra. Depois de servir durante algum tempo no Corpo de Tanques, voltou á infantaria e serviu na França. Terminou seu período militar em 1919, com o posto de major.

Em 1919 foi eleito prefeito de Stephey, e dois anos depois era eleito representante trabalhista por Limehouse, sendo nomeado secretário parlamentar particular do líder da oposição Ramsay Mac-Donald. Foi reeleito para o Parlamento nas eleições gerais de 1923, e tornou-se sub-secretário da Guerra no primeiro governo trabalhista. O movimento trabalhista foi derrotado em 1924, e nos seguintes cinco anos ele ficou na oposição. Exerceu nesse período varias atividades, inclusive dois anos na Índia e na Birmania como membro da Comissão Estatutária.

No segundo governo trabalhista, em 1929, Attlee foi nomeado chanceler do Ducado de Lancaster, interessando-se especialmente pelos trabalhos da Conferencia Imperial, legislação agricola e o Conselho Consultivo de Economia. Em 1932, foi nomeado diretor geral dos Correios.

Embora o Partido Trabalhista tivesse sido fragorosamente derrotado nas eleições

gerais de 1932, Attlee conservou sua cadeira no Parlamento e foi escolhido para vice-líder parlamentar do Partido Trabalhista. Depois das eleições gerais de outubro de 1935, foi eleito líder do partido posição, que ainda ocupa. Foi o primeiro líder da oposição a receber salario, quando essa oposição foi oficialmente reconhecida em 1937.

Desde maio de 1940, quando foi organizado o Governo Nacional, Attlee já ocupou varios postos no Gabinete de Guerra britânico. Foi nomeado Lord do Selo Privado e vice-líder de Camara dos Comuns. Em fevereiro de 1942, abandonou ambos os cargos para substituir o visconde Cranborne como secretário dos Dominios. Ao mesmo tempo foi nomeado vice-«premier», função que exerce até agora. Em setembro de 1943, deixou a Secretaria dos Dominios e tornou-se Lord Presidente do Conselho.

### Irineu Bornhausen

Em visita ao dr. João de Oliveira esteve no escritório de direção do «Correio do Sul» o sr. Irineu Bornhausen, capitalista, industrial, homem de capacidade e ação, que tanto tem concorrido para o engrandecimento de Santa Catarina. Irineu Bornhausen, nos varios cargos que tem exercido e notadamente como prefeito de Itajaí, sua terra natal, deu magníficos atestados da sua competencia, sendo conceituado, porisso, como um dos mais seguros e eficientes propulsores do progresso catarinense.

Como politico, o sr. Irineu Bornhausen goza de prestígio em todo o Estado, principalmente no Vale do Itajaí, onde a sua influencia é das mais decisivas.

Palestrando largamente com o dr. João de Oliveira, por mais de uma vez, deixou-nos o sr. Irineu Bornhausen a convicção de que, mais do que nunca, se encontra voltado, como homem público, para a grandeza e felicidade de Santa Catarina.

## A Esquerda Democratica vai iniciar a campanha politica

### Tarefa imediata: a vitória de Eduardo Gomes -- Será depois um partido nacional -- As deliberações da Comissão Central

RIO. — Sob a presidencia do sr. João Mangabeira e com a presença dos srs. Juracy Magalhães, Felipe Moreira Lima, Domingos Velasco, Jeronimo Monteiro Filho, Hermes Lima, Aparicio Toler, Vitor do Espirito Santo, Hercolino Cascardo, Emil Farhat, Arnon de Melo, Alceu Marinho Rego, Magalhães Junior, Ozorio Borba, Francisco Martins de Almeida, Fabio de Oliveira, Carlos Figueiredo, Juvencio Campos, Amarilio Cortez, Julio Brígido, Evandro Lins e Silva, Cantidio Aragão, Helio Pires Ferreira, Silvio Maia Ferreira, Moesia Rolim, Castilho Cabral, Homero Pires, Guilherme de Figueiredo, Chagas Freitas e Alberto Araujo, esteve reunida a Esquerda Democratica.

Submetido a votos um programa de ação apresentado pela Comissão Central, foi o mesmo aprovado com algumas modificações, ficando finalmente com a seguinte redação:

1) — A ESQUERDA DEMOCRATICA é a reunião de pessoas e organismos que aceitem, como base mínima de um partido a organizar-se oportunamente, a DECLARAÇÃO de junho entregue ao maior brigadeiro Eduardo Gomes e por ele adotada no Discurso do Pacaembú.

2) — Em tempo oportuno, a Comissão Central da ESQUERDA DEMOCRATICA convocará a Convenção Nacional para a formação do Partido e a elaboração do programa definitivo.

3) — Enquanto não se realizar a Convenção, o órgão executivo da ESQUERDA DEMOCRATICA será a Comissão Central já indicada na primeira reunião da Comissão Provisoria.

4) — No Distrito Federal,

nos Estados, Territorios, municipios e distritos, as pessoas e organizações que estiverem de acordo com a ESQUERDA DEMOCRATICA, deverão constituir comissões locais para a defesa e propaganda dos principios constantes da Declaração de Junho e arregimentação de eleitores e elementos populares que a sustentem.

5) — Comissões da ESQUERDA DEMOCRATICA deverão também ser constituídas por seus adeptos, nos estabelecimentos de ensino e de trabalho e nos organismos de classe.

6) — As comissões locais ligar-se-ão á instalada nos municipios, esta ás das capitais dos estados e as últimas á Comissão Central organizada na Capital da República, provisoriamente.

7) — A ligação dos Centros da ESQUERDA DEMOCRATICA e os órgãos locais da U. D. N., para o fim especial da eleição do maior brigadeiro Eduardo Gomes á Presidente da República, será feita pela forma julgada conveniente á vitória pacifica daquele candidato.

8) — E' tarefa imediata da ESQUERDA DEMOCRATICA apoiar a candidatura de Eduardo Gomes á Presidente da República, Tendo, porém, a finalidade de transformar-se, oportunamente, num partido popular, nela também cabem, desde já, quantos estejam de acordo com os seus principios.

### Dr. Vamir de Oliveira

ECONOMISTA

Rua Barão de Mesquita, 125

ANDARAÍ Rio de Janeiro

### ★ Legislação especial para proteger o jogo ★

#### Criadas 58 funções publicas de investigador de cassino

O chefe do governo aprovou a exposição de motivos do DASP favoravel á criação de 58 funções de investigador de cassino, para o que será necessario abrir um credito de Cr\$ 191.400,00, correspondente ao segundo semestre deste ano.

O Departamento Federal de Segurança havia proposto, para o mesmo fim, a criação de 100 funções, mas o DASP entendeu que 58 eram suficientes.

Até fins do ano passado, a legislação que regulava a materia permitia manter os chamados «investigadores especiais», pagos por particulares, assim como os fiscais de cassino, custeados pela «renda do jogo». Revogada a legislação, ficou estabelecido que se faria o recolhimento de todas essas contribuições, passando o serviço a ser executado por pessoal regularmente admitido — o que ora sucede.

### ★ Estigmatizado como Cristo ★

ROMA (Por Louis Zaccardi, da «Associated Press»).

— O monge capuchinho Francesco Pio, do Mosteiro de San Giovanni Rotondo, em Foggia, no sul da Italia, está com cinco chagas, estigmatizado como Cristo: — nos pés, nas mãos e no peito.

As feridas sangram continuamente, e a unica diferença entre essas chagas e as de Jesus Cristo está em que a do peito é do lado esquerdo, e não do direito.

O monge foi ferido em 29 de setembro de 1918, quando estava entregue á oração, e até hoje usa ataduras e luvas, porque, ao que diz, não tem permissão para exhibir a ninguém as suas feridas. Mesmo quando foi operado, não aceitou a anestesia, porque não queria que mais ninguém, a não ser os cirurgiões que lhe designaram, pudesse ver suas chagas. Outros ferimentos que o monge franciscano recebeu já cicatrizaram, inclusive as da propria operação, mas as cinco chagas continuam a sangrar.

Segundo a «Enciclopedia Católica», os individuos su-

jeitos á estigmatização têm sofrimentos comparaveis aos de Cristo e esses estigmas só têm sido assinalados em pessoas «praticantes das mais heroicis virtudes e que manifestam um grande amor á Santa Cruz».

Estatísticas extra-oficiais mostram que o caso do monge Francesco Pio é o 113º que se assinala entre mortais.

Milhares de pessoas têm corrido ao Mosteiro de San Giovanni Rotondo, que é hoje considerado como um Santuario, já tendo sido erigido um hotel em suas imediações.

### UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

DIRETÓRIO CENTRAL:

RIO — Avenida Nilo Peçanha n. 12 — 11º andar

DIRETORIO ESTADUAL:

FLORIANOPOLIS — Rua Conselheiro Mafra n. 82

## ★ Balanço da Guerra Européia ★

BÉRNA, julho (S. F. I.) — «A guerra iniciada em setembro de 1939 custou a vida a 30 milhões de pessoas, entre civis e militares e os prejuizos materiais atingem até agora 50 bilhões de libras esterlinas, relata em seu livro «O canhão silenciou» — que acaba de sair — o escritor J. Shiele.

Essa obra rica em detalhes, esclarece:

Da guerra participaram

59 estados com um total de 100 milhões de homens mobilizados, sendo vitimados cerca de 10.000 cada dia. Durante os 2.077 dias de guerra, 12 a 15 milhões de soldados foram mortos, bem como 10 a 15 milhões de civis. Em consequencia da guerra existem aproximadamente 10 milhões de mutilados, cegos, loucos e doentes incuraveis, bem como 20 milhões de viúvas e orfãos.

# Num país nascido e civilizado sob o signo da Cruz

## O FASCISMO E O COMUNISMO

que tanto têm de anti-cristão, como de anti-democrático e anti-nacional, esses estariam, já de per si, e pelos seus maléficos efeitos, excluídos da intervenção e qualquer amparo dos católicos

(Palavras do eminente Arcebispo de Santa Catarina, Dom Joaquim Domingues de Oliveira)

Considerando a hora que atravessa a nossa Pátria, é desejo de sua excia. revma. o sr. Arcebispo Metropolitano que se dê a mais ampla divulgação ao «Manifesto do Episcopado sobre o momento internacional e nacional», e em particular para os pontos que seguem.

1. — «Nas perspectivas imediatas das atividades políticas, avulta a elaboração de uma nova Constituição e, com ela, a opção da forma de governo que nos há de reger».

2. — «Confiamos em que, num país nascido e civilizado sob o signo da Cruz, como o Brasil, as diferentes agremiações partidárias, legitimamente divididas em outros pontos, concordem em acatar a liberdade da igreja e as reivindicações da nossa consciência religiosa, que são as da quasi totalidade da sua população». (É claro que sentimentos, e, muito particularmente, programas reconhecidos e expressamente condenados, como o fascismo e comunismo que tanto têm de anti-cristão, como de anti-democrático e anti-nacional, esses estariam, já de per si, e pelos seus maléficos efeitos, excluídos da intervenção e qualquer amparo dos católicos).

3. — Nestas condições, «a igreja permite que, no desempenho de seus deveres civicos, militem os fiéis em partidos que não contrastem com as exigências superiores do bem comum e da consciência católica». E tal permissão poderá, em determinadas circunstancias, como talvez as presentes, assumir as proporções de verdadeiro dever.

4. — «E' nosso desejo sincero que, na obra da reconstrução social, a empreender-se, com renovado entusiasmo, após as destruições do grande conflito, todos os brasileiros coordenem seus esforços para a realização deste ideal de um grande povo». E como poderá, em grande parte, depender do voto, concitamos os nossos caros diocesanos a comparecerem ás urnas, tomando parte, unisonos, no próximo pleito, de acordo com as instruções que vêm sendo divulgadas.

Florianópolis, 10 de julho de 1945.

De ordem de Sua Excia Revma.

Cônego FREDERICO HOBOLD

Secretário do Arcebispo

## ASSUNTO ELEITORAL

**O antigo título de eleitor não serve para votar, mas serve de documento para alistar-se, salvo em se tratando de estrangeiro**

Os brasileiros, de um e outro sexo, maiores de 18 anos, que souberem ler e escrever e não forem mendigos, e que não estiverem privados dos direitos políticos, são obrigados a alistar-se, salvo:

- os inválidos;
- os maiores de 65 anos;
- os brasileiros a serviço do país no estrangeiro;
- os oficiais das forças armadas em serviço ativo;
- os funcionários públicos em gozo de licença ou férias fora de seu domicílio;
- os magistrados;
- as mulheres que não exerçam função lucrativa.

O cidadão que não fôr alistado «ex-officio», deverá requerer ao Juiz eleitoral da sua residência a sua inscrição, assinando de seu próprio punho o seguinte requerimento:

«Exmo. Sr. Dr. Juiz Eleitoral da comarca de . . . . . F . . . . . (nome inteiro), brasileiro, natural de . . . . . com . . . . . anos de idade, filho de . . . . . e de . . . . . profissão . . . . . e residente á . . . . . vem requerer a V. Excia. a sua inscrição como eleitor, para o que junta a este . . . . . (qualquer dos documentos mencionados no parágrafo único do artigo 26 do Código Eleitoral).»

O modelo oficial não menciona o estado civil, mas devendo ele constar do título (artigo 29), será conveniente mencioná-lo logo depois do nome.

O requerimento não precisa ser feito do próprio punho do requerente, que é obrigado apenas a assiná-lo. O requerimento pode ser feito, e os seus claros preenchidos por outra pessoa, á mão, á máquina, impressos, mimeografados.

Ao requerimento deve ser anexado um dos seguintes documentos, que lhe será oportunamente devolvido: título eleitoral posterior a 24 de fevereiro de 1932; carteira de identidade, certificado de reservista ou carteira profissional.

Não possuindo o requerente nenhum desses documentos, poderá juntar certidão de idade ou de casamento ou qualquer documento que prove ter 18 anos completos. Se o alistando nasceu antes de 1º de janeiro de 1889, poderá apresentar certidão de batismo, a qual deverá ter a firma reconhecida. Também devem ter as firmas reconhecidas as certidões de idade ou outras, quando expedidas em outra unidade da Federação.

As certidões ou documentos para fins eleitorais não pagam selos nem custas.

O requerimento não precisa ter a firma do alistando reconhecida, mas, em tendo dúvida sobre a sua identidade, o Juiz pode exigir o reconhecimento.

Os tabeliães (art. 128) não poderão deixar de reconhecer as firmas de pessoas de seu conhecimento ou

das que se apresentarem com dois abonadores.

Uma vez assinado e datado pelo juiz e assinado pelo eleitor, o título lhe será entregue.

Nos distritos onde houver Preparador, o alistando poderá entregar-lhe o requerimento e dele receber o título, assinando o competente recibo.

\* \* \*

Os títulos eleitorais recebem número no momento em que forem expedidos.

\* \* \*

Só são alistáveis os estrangeiros que exibirem provas de naturalização ou título declaratório, não servindo para o mesmo fim títulos eleitorais antigos.

\* \* \*

Os aposentados não são qualificáveis ex-officio.

\* \* \*

As certidões de batismo, expedidas pelos párocos das igrejas onde existam assentamentos, constituem documento suficiente para a inscrição.

\* \* \*

As mulheres casadas basta declararem no requerimento que pelo casamento adotaram o nome do marido.

\* \* \*

**O voto é obrigatório para todos os brasileiros, homens e mulheres maiores de dezoito anos, ficando sujeitos a multa de até mil cruzeiros, todos os que, sabendo ler e escrever, deixarem de alistar-se e votar**

Art. 38. O sufrágio é universal; o voto, obrigatório, direto e secreto.

Art. 123. São infrações penais:

- Deixar de alistar-se etc...
- Deixar de votar sem causa justificada:

Pena — multa de Cr\$ 100,00 a 1.000,00.

20 Oferecer, prometer, solicitar, ou receber dinheiro, dádiva ou qualquer vantagem, para obter ou dar voto e para conseguir ou prometer abstenção:

Pena — detenção, de seis meses a dois anos.

21) Praticar ou permitir qualquer irregularidade que determine anular-se a votação.

Pena — detenção de um a seis meses

(Dec. Lei nº. 7 856 - de 28/5/45.)

**ADVOGADO**  
DR. JOÃO DE OLIVEIRA  
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMÉRCIAIS E CRIMINAIS  
ESCRITÓRIO EM LAGUNA

## Como falou á Nação, em Belo Horizonte, o Brigadeiro Eduardo Gomes

Mais de cem mil pessoas afluíram ao local do comício para aplaudir os líderes democráticos

ENTRE OUTROS ORADORES, FALARAM OS SRS. OTAVIO MANGABEIRA, ARTUR BERNARDES, JURACI MAGALHÃES, PEDRO ALEIXO, DANIEL DE CARVALHO, VALDEMAR FERREIRA E JOAO CARLOS MACHADO — COROADO DE COMPLETO EXITO O SEGUNDO GRANDE COMICIO PROMOVIDO PELA UNIAO DEMOCRÁTICA NACIONAL

BELO HORIZONTE, (De Alceu Marinho Rego, enviado especial do «Diário de Notícias».)

— Belo Horizonte fez, aos que chegaram no trem especial do Rio, calorosa e festiva recepção de que se tornaram alvos principais os mineiros mais destacados da caravana, srs. Artur Bernardes, V. de Melo Franco e Odilon Braga. Saudações improvisadas tiveram lugar na propria plataforma, estando á frente dos manifestantes os srs. Pedro Aleixo, Magalhães Pinto e outras figuras conhecidas. Um entusiasta do antigo presidente de Minas e da Republica, em certo momento precipitou-se sobre ele e beijou-o na face. O lenço simbolico de Teofilo Otoni já ali começava a ser profusamente acenado pela massa popular da estação e da praça A qualquer irrupção maior de entusiasmo eles se agitavam no alto, eloquentes expressões de uma sugestiva tradição mineira.

### A Chegada de Eduardo Gomes

Eduardo Gomes desceu no aeródromo ao meio dia, acompanhado dos srs. Otavio Mangabeira, Juraci Magalhães e Prado Kelly. O automóvel que o conduziu á residência do sr. Danilo de Andrade, que o hospedou, atravessou a cidade sob constantes aplausos dos elementos populares que, advertidos de sua passagem, estacionavam nos lugares de passagem obrigatória da comitiva. Todas as ruas da cidade apresentavam o asfalto cintado por uma faixa branca continua, onde se lia repetida e justaposta, impressa em tinta oleo branca, a legenda «Mineiro, ao comício do Brigadeiro». No escritorio Central da UDN foi mais tarde exibido aos jornalistas o rolo mecanico, fabricado por um partidario eduardista, que permitira esse resultado da propaganda do comício.

### O comício

Desde ás 7 da noite grandes grupos deslocavam-se em direção ao largo da Estação (Pr. Rui Barbosa), onde se realizaria o grande co-

mício. A's 8, quando ainda se efetuavam as ultimas experiências com a instalação de alto-falantes, enorme massa compacta ocupava todo o imenso logradouro, nas duas areas cortadas pelo rio canalizado que as divide. Cem mil pessoas estavam ali concentradas, procedentes de todos os pontos da cidade e do Estado. Dez mil delas vinham dos municípios mais próximos, algumas hospedadas já desde alguns dias nos hotéis superlotados. Toda Belo Horizonte ali estava, pois não havia familia ausente que ali não tivesse um dos seus membros.

O palanque armado num dos lados, dava costas para a fabrica de tecidos, á direita da estação, ladeado de inumeras bandeiras nacionais ostentava-se um painel de grandes dimensões, representando Eduardo Gomes, de camisa aberta, tendo numa das mãos a constituição e na outra um martelo, ao lado da efigie de Tiradentes com o barão em torno do pescoço. Nele se inscrevia a legenda «O Alferes da Liberdade ao Brigadeiro da Libertação».

A chegada do candidato nacional aclamações delirantes estrugiram no meio da densa multidão de assistentes. Populares corriam atrás do seu carro, precedido de doze batidores civis em motocicletas.

Falaram na seguinte ordem os oradores: Artur Bernardes, Pedro Aleixo, Juraci Magalhães, Valdemar Ferreira, João Carlos Machado, Daniel de Carvalho, Raimundo Peixoto Jr., presidente do Sindicato de Metalúrgicos, que fez a critica da legislação do trabalho e dos métodos com que a ditadura coage e empobrece os operarios; o brigadeiro Eduardo Gomes, que começou seu discurso ás 21,30; Otavio Mangabeira, Ivete Camargo, em nome da mulher brasileira, que exaltou os feitos dos soldados brasileiros na Italia e o valor das mães, esposas, filhas e noivas; Castro Rebelo, em nome da Esquerda Democrática, Fabio Andrade e Jeronimo Monteiro Filho.

Outro orador vivamente aplaudido, depois do sr. Otavio Mangabeira, foi o prof. Castro Rebelo, que explicou ao povo o que é a Esquerda Democrática e por que ela apoia Eduardo Gomes. Mostra que tem de comum com a UDN a luta pela volta á ordem publica e o combate á ditadura fascista.

Logo, raciona a ditadura, nada como reduzir o povo á penuria para que, segundo a sua doutrina, não possa votar. E, enfaticamente: «Ave Cesar, Pai dos Pobres, os que morrem de fome te saudam!» (Palmas). Entretanto, prossegue, nunca se fabricaram tantos ricos da noite para o dia, isso debaixo da politica «do pobre contra o rico». Escalpa a lei malaia, a seguir. Declara que a opposição não está interessada em desordens e faz um apelo em favor do alistamento. Conclue o orador com uma invocação ao martir de Vila Rica e diz que «seja Tiradentes o padroeiro da nossa luta».

O sr. Fabio Andrade, que falou extra-programa, declarou publicamente que a avançada idade e precario estado de saude do sr. Antonio Carlos o impedem de participar desta campanha. Mas que o chefe mineiro da Aliança Liberal de 30 «nunca foi, não é, e não será jamais um colaboracionista».

O comício encerrou-se, já passada a meia noite, ainda com grande multidão estacionada no local, a despeito do frio intenso que fazia.

**RONALDO**, filho de Andronica Pereira Moura e Neriglissor Viégas Moura, tem a satisfação de participar aos seus parentes e amigos o nascimento de sua irmã Mabel.

**MABEL** convida seus tios Manita e Evandro para a levarem á pia batismal.

Laguna, 22 de julho de 1945.

### ANIVERSARIOS

**Antonio Pedro da Silva Medeiros**

O dia 6 assinala o aniversario do sr. Antonio Pedro da Silva Medeiros, farmacêutico, residente nesta cidade. Muito dedicado ao seu Estado natal, alma bondosa e cheia de virtudes, o aniversariante si-

tua-se sempre á vanguarda das nobres causas de interesse social e religioso. Daí, certamente, a estima que desfruta em nosso meio e o fazem credor da simpatia de todos.

Fez anos ontem o menino Helio Dias, aplicado aluno do grupo escolar «Jeronimo Coelho» e filho do sr. João Dias.

## SOCIAIS

Fazem anos

HOJE, o sr. Domingos José de Carvalho; a senhora Jurema Cavalazzi, de Florianópolis.

AMANHÃ, a sra. d. Santa Aquino, viuva de Gastão Aquino, do Rio de Janeiro; a senhora Valdira, filha do sr. Manoel Aguiar Borges; a sra. d. Isabel Lisboa

DIA 8, a sra. d. Marina Bessa Teixeira, esposa do sr. Heitor Teixeira; a sra. d. Lilita Seára Bento, esposa do sr. Pompilio Bento; a sra. d. Irene Zapeline Coelho, de Tubarão.

DIA 9, o sr. Topazio Car-

valho, do Rio de Janeiro; o sr. Caetano Nunes.

DIA 10, a senhora Nice Pinho, filha do sr. Francisco Pinho; o sr. Hormínio Faia; a senhora Lidia Grandemagne.

DIA 11, o sr. Jorge Pedro Francisco, filho do sr. Pedro Francisco da Silva; o jovem Cauibi Oliveira d'Avila, filho do sr. José d'Avila, de Ouro Fino, Minas; a sra. d. Vera Ulisséa Nunes, esposa do sr. Caetano Nunes.

### VIAJANTES

**Julio Marcondes de Oliveira** Seguiu para a Capital Federal o sr. Julio Marcondes

de Oliveira, proprietario do Açogue Modelo.

### Carlos Cabral Nunes

Acompanhado de sua exma. esposa, d. Léa Zanela Nunes, regressou via-aérea do Rio de Janeiro, o sr. Carlos Cabral Nunes, socio da firma João Nunes Netto & Cia.

### DIVERSÕES

#### Cine Palace

Hoje em duas sessões as 6,15 e 8,30 horas, Henry Fonda e Maureen O'Hara em

### SARGENTO IMORTAL

Eis a primeira grande história de um homem que encontrou no amor e no heroísmo, o seu romance de gloria e de imortalidade...

### De Crescuma

Continuam os preparativos, nesta cidade, para o festival denominado BAILE DAS VALSAS. A realizar-se na sociedade recreativa MAMPITUBA, gentilmente cedida pela sua Diretoria, em beneficio da Banda de musica local, CRUZEIRO DO SUL.

A campanha que se vem realizando em prol do desenvolvimento da banda, está sendo olhada com verdadeira simpatia, sendo de esperar grande animação no

Mampituba, á noite de 11 do corrente, sábado, por tratar-se de uma noite alegre, números de artes e danças, ao som do Jaz da banda «Cruzeiro do Sul», reforçado por mus.cos velhos e experimentados nesta cidade.

(Do Correspondente)

**Dr. Vanio de Oliveira**  
MÉDICO  
Consultório:  
RUA LEOPOLDO, 314  
ANDARAÍ Rio de Janeiro

Leiam sempre  
CORREIO DO SUL

# Dê conforto e Elegância ao seu lar mobiliando-o com moveis da Casa de Moveis Rossmark Ltda.

que fabrica moveis em moderno estilo, para todos os usos

RUA DR. AMADEU LUZ N. 11

## «A Nação» na Sociedade

RECEITAS - CONSELHOS NOTICIARIO - LITERATURA E MODAS

### ANIVERSARIOS

Comemora hoje seu aniversário natalício a exma. snra. d. Alice Tiffense, residente nesta cidade.

Completa hoje mais um aniversário natalício o snr. Oscar Zwicker, industrial em Trombudo Alto.

Transcorreu ontem o aniversário natalício do menor Raimundo, filho do snr. Oscar Zwicker, industrial em Trombudo Alto.

Na data de ontem decorreu o aniversário natalício do snr. Alberto Schwiden, funcionário do Ministério da Agricultura em Trombudo Alto.

### NASCIMENTOS

O lar do snr. Guilherme Badre e de sua exma. esposa d. Gertrudes Badre, foi engalanado com o nascimento de um robusto garoto, ocorrido segunda-feira última no hospital Santa Izabel.

A Farmacia Catarinense recebeu Penicilina.

### PELOS SALÕES

#### Baile de aniversario da S.S.S.G. de Joinville

A Sociedade dos Sub-Tenentes e Sargentos da Guarnição de Joinville comemora no próximo dia 18 o seu primeiro aniversário de fundação. Nessa data será realizada, nos salões da Harmonia Lira, daquela cidade, a solenidade de posse da nova diretoria, seguida de baile em homenagem ao snr. Ten. cel. Osvaldo de Barros Castro, comandante do 13º B. C. e presidente de honra da Sociedade. As danças serão animadas pelo jazz do 13º B. C.

Agradecemos a gentileza do convite que nos foi enviado para assistirmos as festividades.

### CARDAPIO

#### O PRATO

##### Empadinhas fritas á Warren Lindsay

250 gramas de farinha de trigo, leite, banha, sal, açúcar, ovos, 1/2 quilo de carne de vaca, cebola, pimentão, tomate, pimenta, vinagre, salsa. Prepare a massa com a farinha de trigo, á qual deve juntar

uma chicarazinha de leite com 1/2 colherinha de sal, 1 colher de açúcar e 2 gemas de ovo. Ligue bem a massa. Não a sove; amasse-a apenas, até que fique lisa. Modele as empadinhas e recheie-as. Faça o recheio do seguinte modo: pique bem a carne ou passe-a pela máquina. Esquente numa frigideira uma boa colher de banha e frite uma cebola, 1 tomate, tudo bem picado, sal, pimenta, 2 pimentões, também bem picados, salsa, açúcar e 1 colher de vinagre. Ponha neste molho, já cozido, a carne passada pela máquina, mexa-a bem, e uma vez ligeiramente cozida, deixe-a esfriar. Prepare á parte uma fritura com 3 colheres de banha, 1 cebola, 1 tomate, sal, 1 colher de açúcar e bastante pimentão picado. Quando estiver cozida, deixe-a também esfriar. Deite uma colherada do recheio nas empadinhas, outra na fritura, um pouco de ovo cozido duro e picadas e passas de uvas postas antes de molho. Una então as bordas das empadinhas e frite-as em abundante banha bem quente.

### A SOBREMESA

#### Torta de Oregon

250 gramas de farinha de trigo, 250 gramas de açúcar, 250 gramas de manteiga, raladura de casca de limão, açúcar refinado, sal. Peneire a farinha de trigo com açúcar e o sal e misture tudo com os ovos. Acrescente á isto a man-

teiga derretida, já fria, e a raladura de casca de limão. Misture a massa muito bem e derrame-a numa forma lisa untada com manteiga. Leve-a ao forno brando.

Tia Dorothy

A Farmacia Catarinense recebeu Penicilina.



Lustra brincando!

DEVIDO á sua alta refinação e á qualidade da cera empregada no seu fabrico, a PARQUETINA não prende o escovão e facilita o polimento das superficies á que é aplicada. PARQUETINA passa-se, fricciona-se e lustra... até brincando. Piso de madeira, oleado ou ladrilho, tratado com PARQUETINA á distinto e ao brilho persistente.



## Fatos ocorridos em Santa Catarina logo apos a proclamação da Republica

### O assalto ao palacio do governo na noite de 31 de julho

Devido aos sucessos de Blumenau, narrados, ha poucos dias, pela folha local "A Cidade", foram, por ordem do Governador do Estado, Tenente Manoel Joaquim Machado, presos os cidadãos dr. Hercilio Pedro da Luz, dr. Bonifacio Cunha, Santos Lostada e Francisco Margarida, que chegaram escoltados á capital no dia 3 de março de 1893.

Eram, estes senhores, filiados ao Partido Republicano, adverso ao governo do Estado. Como o Tribunal do Estado tivesse despronunciado os cidadãos acima mencionados, complicados nos sucessos de Blumenau, o Governador Manoel Joaquim Machado dissolveu-o.

A 24 do mesmo mez esse Governador rompia com o Governo da Republica, em longo telegrama ao Marechal Floriano Peixoto, que assim terminava: "A vista do exposto, denuncio o sr. presidente da Republica como anarquizador, subversivo á ordem pública, e desde já o faço responsável pelo sangue que derramar neste Estado".

A 10 de junho houve grande manifestação popular ao governo do Estado, sendo levantados muitos vivas á revolução, a Gumercindo Saraiva e morras ao Presidente da Republica, Marechal Floriano Peixoto.

Diz em seu livro: "Notas para a Historia Catarinense", do distinto historiador Contra-Almirante Lucas Boiteux, que, o comandante da Guarnição, cel. Serra Martins, protestou por officio contra os vivas e morras levantados com o consentimento do Governo do Estado.

A 19 de junho tomava conta da administração do Estado o 1º vice-presidente Tte. Coronel Elyseu Guilherme da Silva, por ter o Tte. Manoel Joaquim Machado sido pronunciado no art. 112 doCodigo Penal, em virtude da denuncia apresentada pelo capitão Felipe Schmidt. Os animos estavam sobremodo exaltados e pairava sobre o Estado uma atmosfera tormentosa, prenunciando proxima e fatal borrasca.

A Farmacia Catarinense recebeu Penicilina.

O visinho Estado do sul, debatia-se cintado pelos tentaculos sangrentos da luta civil.

A nossa capital transformava-se aos poucos em verdadeira praça de guerra.

O 25º Batalhão, comandado pelo major Sergio Tertuliano Castello Branco, armado com metralhadoras, diariamente se exercitava, no que era acompanhado pelo Corpo Policial do Estado.

No dia 11 de julho, seguiu para esta cidade de Blumenau, num pequeno vapor, a mandado do comandante da Guarnição, o Tenente do 25º Batalhão Carlos Alberto Camisão, levando 12 praças e armamento. Acompanhou-o o dr. Paula Ramos, chefe da Comissão de Terras.

Diz ainda o Contra-Almirante Lucas Boiteux: "Diante das simpatias declaradas, sem rebuços, pelo governo e partido federalista de Santa Catarina, á causa da revolução rio-grandense, o partido republicano adverso começou a agir com energia para recuperar o poder".

O dr. Hercilio Luz e seus companheiros, acompanhados de 150 brasileiros, alemães e polacos, deixaram Blumenau e partiram para Porto Bello. Ai tomaram o vapor "Itaipu", chegando á Capital á 29 de julho e foram aquartelados na caserna do 25º Batalhão.

No dia seguinte, este Corpo fez um passeio pelas ruas da Cidade, com dois canhões Krupp e metralhadoras, marchando na retaguarda os civicos partidários do dr. Hercilio Luz.

Em palacio faziam-se barricadas e nele reuniram-se praças de policia, patriotas, etc., defendiam a

entrada principal dois canhões.

Pela madrugada de 31, foi o palacio do governo atacado tenazmente pelos partidários do dr. Hercilio, que se retiraram depois de algum tempo de fogo.

Foram mortos no interior de palacio os saudosos contreraneos Manoel Berlink de Silva Junior, João da Fonseca Póvoas, José Gomes, e Adolfo Maia.

O maior medico do Exercito dr. Alfredo de Paula Feitas e capitão medico Antonio da Cruz Cordeiro Junior, ao atravessarem a praça 15 de Novembro, atendendo ao toque de reunir do quartel do Exercito, foi, o segundo, morto por uma bala desgarrada e o primeiro também teve uma das coxas fraturada. Dizem que estes tiros partiram do grupo dos polacos.

A Camara Municipal, Tesouro do Estado e outros edificios públicos foram tomados pelos assaltantes.

O Corpo Consular e commercio protestaram, telegrafando para o Rio. Pe tarde deste dia, o Governador Elyseu Guilherme, pediu á garantia para os edificios públicos, e telegrafou ao presidente da Republica narrando os acontecimentos, pedindo providencias.

O Governador Elyseu Guilherme abandonou o palacio e foi instalado o governo na Capitania do Rio.

Os heróicos soldados possaram instalando o governo provisório. Não do estes o reconhecimento do governo central, ram de abandonar a lã.

Eis aí a historia salto ao palacio do no, na noite de 31 de

JOÃO MEDEIR

## Faculdade de Comércio do Paraná

FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL

Rua Comendador Araújo nº 176 — Fone 1102 — Curitiba

Director: Dr. Luiz Anibal Calderari

INTERNATO — SEMI-EXTERNATO e INTERN

CURSOS: Admissão — Guarda-Livros — Auxili

Administração — Datilografia e Estenografia

Aulas DIURNAS E NOTURNAS, para ambos os sexos

Aulas avulsas de Datilografia e Estenografia

Peçam prospectos

## Realce as suas refeições com os deliciosos sabores dos Pudins Medeiros



Sua aparência é tão atraente... seu delicioso sabôr de frutas tão tentador... É o complemento indispensável as refeições mais simples

### 7 Deliciosos Sabores

INDÚSTRIAS GERAIS CASSIO MEDEIROS FLORENÇA - SANTA CATARINA

## VENDE-SE

Diversas propriedades no perimetro urbano, por preços verdadeiramente baixos.

Um hotel nesta cidade com garage e todos os pertences, camas, geladeiras, etc., e mais duas casas junto a esse mesmo hotel, com frente de 75 metros e fundos com 80 metros. — Preço de ocasião.

### FABRICA

Vende-se uma (Metalurgica Itoupava Ltda.), fabricando os principais utensilios: Enxadas, Machados, Foices, Facões, Facas, Colheres p. padeiros, Espatulas p. pintores. Preço de ocasião.

Magnifica casa com todas as instalações sanitarias, de construção recente, (desocupada); com terreo de 30 metros de frente, 60 de fundos, situada á rua Mano Grosso. Preço Cr\$ 65.000,00.

Uma propriedade (chácara, situada no bairro de Itoupava Norte. Preço de ocasião.

Uma casa nova, so brado, agua instalada, e terreno com 16 metros de frente e 35 de fundos. Preço: Cr\$ 50.000,00.

4 casas e respectivos terrenos com as seguintes dimensões: 20 metros de frente e 225 de fundos, livre das enchentes. — Distante do centro da cidade, 15 minutos. — Preço: Cr9 25.000,00.

Informações com Helmut Zimmernann, corretor legalizado e um dos avaliadores designados pela Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil S/A

## APRESENTANDO A NOVA CORREIA EM "V" "SUPER-13"



CORREIAS EM "V" para força fracional de todas as medidas. Revendedor em Blumenau:

THEODOR DARIUS

Rua 15 de Novembro, 1424 — Tel. 1.225

## PROCURA-SE

Marceneiros, serventes para serras circulares, desengrossadeiras, tupias etc. — Paga-se bem. Ofertas para MADEIRAS BENEFICIADAS S.

## Emoldurações

VIDROS para vidraças, vitrines e construções

coloca a domicilio

Fabrica de Espelhos e Artefatos de Madeira "SANTA CATARINA"

JOSE ALVES

FABRICA — Rua Minas Gerais, 46 — Telefone, 1484 LOJA: — Rua 15 de Novembro, 1.300. — O maior estoque de molduras do Estado. — Competente secção de reforma de espelhos manchados — Artísticos quadros para fotografias. — Faça hoje mesmo uma visita á Loja ou á Fábrica

## Roberto Grossenbacher

BLUMENAU Rua 15, 857 - Telefone 1070 CAIXA POSTAL, 15

Tem em estoque:

## FARINHA DE TRIGO "TOSCA"

# Fica á força...

As primeiras notícias sobre o lançamento no Rio Grande do Sul da candidatura do sr. Getúlio Vargas a sucessor de si mesmo motivaram, como todos devem estar lembrados, um telegrama do gabinete do chefe do governo, no qual se agradecia a lembrança mas se pedia, ao mesmo tempo, que desse por findo tal campanha - pois o sr. Getúlio Vargas - acrescentava o telegrama - não era candidato.

A esse telegrama responderam os "queremistas" de Porto Alegre com outro, acusando o

recebimento do primeiro mas informando clara e simplesmente que eles não atenderiam ao pedido e iam votar no nome do sr. Getúlio Vargas, cuja candidatura continuaram a propagar.

Já foi fundado lá o partido que se denomina "Partido Nacional Getúlio Vargas". Não tem programa. Entendem os seus diretores que o nome do candidato vale por um programa...

Os snrs. Jaime Boa-

vista e Valdir Rodrigues dirigiram há dias um telegrama ao chefe do governo, nos seguintes termos: - "Pedimos v. Excia. que se dê a V. Excia. que seguirá para o Rio, a 28, em avião, a delegação do comitê pró candidatura Getúlio Vargas que, com os delegados de outros Estados, tratará do registro do partido tipicamente popular que registrará o nome de V. Excia. co-

mo candidato ás próximas eleições presidenciais". O Comitê de Passo Fundo foi fundado com solenidade. Fotografias foram publicadas nos jornais de Porto Alegre e do Rio, tendo esse comitê, um dos mais importantes do "Partido Nacional Getúlio Vargas", como seu representante da convenção no Rio, o sr. Arquimínio Miranda. A convenção realizou-se terça feira ultima, com

o comparecimento de delegados de varios Estados e, segundo nos informaram os telegramas, houve copioso dispêndio de "gaita" na organização e propagação. Como se vê o "queremismo", renitente, não desiste. Para os "queremistas" o sr. Getúlio tem que ficar no Catete, nem que seja á força.

E ele que tem tanta vontade de recolher-se á vida bucólica de São Borja!...

Mas, não esqueçam os queremistas que, por força do Código Eleitoral que ele proprio promulgou, o sr. Getúlio, para ser candidato, deverá abandonar o cargo 60 dias antes das eleições. E 90 dias fóra do governo, largando de mão toda a aparelhagem de compressão e suborno, suscitando a suspeita do candidato oficial, podem bem entornar todo o caldo.

Não vão os "queremistas", por tanto afeto ao sr. Getúlio, fazer com ele o amigo da onça...

5ª feira, 2-8-45 — Nº 471

## A Nação

Orgão dos "Diários Associados" Fundado em 29 de Maio de 1943 (Registrado no DIP sob nr. 14.223)

Diretor: HONORÁRIO TOMLIN

Representante no Rio de Janeiro: "Serviços de Imprensa Limitada" Fico Odcon, s. 302 — Tel. 42.523

Representante em São Paulo: "Serviços de Imprensa Limitada" 7 de Abril 230 — Tel. 4-8277

### EXPEDIENTE

Assinaturas:	
ANC	Cr\$ 75,00
SEME	Cr\$ 40,00
TRIME	Cr\$ 25,00
Numero avulso	Cr\$ 0,40
Ag. do anexo	Cr\$ 0,50
Numero a trasado	Cr\$ 0,60

## O Manifesto Sindical

Em poucos dias, conhecidos, instalamos a Associação Profissional dos Ferroviários do Itajai, com grandes elementos da numerosa classe, que não havia dado de compreensão das vantagens do sindical como o meio para a conquista das reivindicações das classes trabalhadoras.

A PFV.I fundou-se em resposta á necessidade que se encontravam os ferroviários de fazer a defesa de seus interesses, junto á administração da Rede, através de um órgão que realmente pudesse traduzir as aspirações da classe. Associação já iniciou os trabalhos no sentido de discutir os primeiros pontos de seu programa. E os que têm tido conhecimento de suas atividades já compreenderam que ela não é apenas um órgão defensor dos interesses dos trabalhadores ferroviários, mas também um elemento de ligação entre estes e a administração, fator de entendimento e harmonia moderadora e harmonizadora nas divergências que surgirem. A função do sindicato não é, porém, outra que a de promover a compreensão mútua e a harmonia de interesses entre empregados e empregadores.

Por isso mesmo a organização de sindicatos trabalhistas é iniciativa que merece louvores e dá satisfação com que utilizamos o movimento uniformemente processado em conexão com aquele objetivo. Depois da Associação Ferroviários, tivemos o último a fundar a Associação dos Empregados do Comércio de uma classe numerosa e cuja representação política, entre as condições das mais prosperas e dignas, capaz, portanto, de prestar os maiores serviços aos seus as-

dade necessitam de amparo ativo e eficiente de um órgão de classe, numa época em que em todo o país os comerciantes como todos os demais trabalhadores, vêm se acossados pelas crescentes dificuldades da vida e forçados, portanto, a pleitearem com urgência a melhoria dos salários e outras medidas de desafogo.

Na verdade, como já temos tido ocasião de dizer o aumento de salario não é solução para as dificuldades das classes trabalhadoras, pois á cada melhoria de vencimentos corresponde fatalmente num aumento nos preços dos produtos em geral eternizando aquele círculo vicioso que define os erros da política econômica do governo.

Mas a verdade é que, como nos grandes centros do país os aumentos são clamorosos e obtidos, em nosso meio não conseguimos alcançar esse objetivo.

Os sindicatos são, pois, apesar dos vícios de que os maculou a Ditadura, transformando-os em núcleos do "queremismo", o melhor meio de defesa das classes trabalhadoras e bom é que em toda a parte se entendam essa verdade.

### OS EE. UU. IMPORTARÃO FERRO DO BRASIL, EM GRANDE ESCALA

Nova York — (S. I. H.) — Negociantes familiarizados com os negócios de minério de ferro nos Estados Unidos acreditam numa permuta mutuamente lucrativa do carvão norte-americano pelo minério de ferro brasileiro resultante do desenvolvimento dos depósitos de Itabira, no Brasil, segundo revelou o "Journal of Commerce" editado em Nova York. Frisa o aludido jornal que os gigantescos depósitos de minério de Itabira estão sendo explorados com o auxílio financeiro norte-americano. Esse trabalho de desenvolvimento inclui a reconstrução da ferrovia que corre ao longo do vale do Rio Doce das minas de Itabira ao porto de Vitória. Discutindo as perspectivas da colocação do minério de ferro brasileiro no mercado norte-americano, o "Journal of Commerce" diz: "Estabelecendo-se um serviço eficiente de transporte de minério entre o Brasil e os Estados Unidos, acreditamos os comerciantes na possibilidade do minério brasileiro ser vendido em competição com o Lago Superior, na costa do Atlântico. O custo do transporte seria reduzido em virtude da utilização de navios adaptados especialmente para o carregamento de minério e transportando, em sua viagem de volta ao Brasil carregamentos de carvão. O Brasil, que tem uma produção pequena de carvão e não conta com reservas de petróleo, importa normalmente de 5 a 6 milhões de toneladas de carvão por ano.

# A triste obrigação do programa

Há quatorze anos, o presidente Hoover, dos Estados Unidos, quando se apresentou candidato á propria sucessão, quiz deslocar para fora do país a campanha política, e pretendeu agita-la em torno da questão das dívidas da guerra (da outra guerra é claro), questão que era internacional (era mesmo universal), para não concentrar seu programa em nenhum dos problemas internos. Ele procurava, sobretudo, evadir-se ao exame da proibição do uso das bebidas alcoólicas, prescrita em lei, cuja experiência dividia bastante a opinião pública. Arriscar-se um candidato por tão pouco não lhe parecia inteligente. A questão das dívidas da guerra apresentava-se em plano mais elevado. Preferiu-a. Preferiu-a... e perdeu.

Evidentemente, não era entre beber e não beber que se encontravam os destinos do país. Mas o país não tolerava, em 1931, que ninguém ficasse neutro em relação áquele assunto.

A lei fôra em grande parte obra das mulheres, e

### "G. U. S. A. I" O SABONETE DO MUNDO ELEGANTE

Desenvolvimento do minério de ferro brasileiro, o qual está sendo financiado em parte pelo "Export-Import Bank", o sr. R. W. Hebard, presidente da R. V. Hebard & Co. Inc., agentes gerais da Companhia Vale do Rio Doce nos Estados Unidos, declarou que o minério de ferro extraído em Itabira é considerado igual ao minério sueco, que, como se sabe, é o que tem o mais alto teor de ferro. Os custos de mineração em Itabira são baixos, pois o minério aparece á flor da terra na "montanha de ferro", em Minas Gerais, não sendo requeridos tampouco grandes escavações. Se, como frequentemente se tem dito, o esgotamento dos depósitos americanos de minério com alto teor de ferro for certo, continuou o sr. Hebard, o Brasil poderia preencher uma grande parte das importações necessitadas pelos Estados Unidos. Por outro lado, acreditam técnicos em minérios não ser necessária a importação, numa escala sempre crescente, de minério de ferro, pois, segundo esperam, provavelmente pesquisas técnicas tornarão possível a utilização dos grandes depósitos de "taconite", que abundam nas proximidades dos distritos onde é encontrado minério de ferro, nos Estados Unidos. Referindo-se ao projeto de Itabira, o sr. Hebard frisou que as expectativas para a produção brasileira em larga escala, em 1942 e 1943 não se concretizarão porquanto as dificuldades foram muito maiores do que a princípio se julgava, tendo a falta de navios contribuído muitíssimo para a demora na entrega do equipamento requerido. Acreditou-se, uma vez este instalado todo o equipamento moderno no local das minas, de acordo com os planos já aprovados e terminados os melhoramentos empreendidos na Estrada de Ferro Vitória-Minas, poderá a produção ser aumentada.

por fim muitas mulheres, elas mesmas, já se empenhavam na luta em favor de sua ab-rogação. Este pequeno detalhe servia para mostrar como era grande a ausência de psicologia de Hoover, não incluindo em seu programa de candidato o combate á proibição.

A proibição desmoralizava-se por sua ineficiência. O norte-americano não abandonara o uso das bebidas alcoólicas por causa da lei; graças aos recursos do contrabando, passara apenas a beber mais caro ou de má qualidade.

Havia, pois, contra a proibição argumentos bem intencionados, que os factos reboravam. Em favor dela poderia haver, e houve na maioria dos casos, a malícia do beneficiário do contrabando, para quem a supressão da lei seria, e foi, um desastre...

Assim, chegava a paradoxal situação de um contrabandista e de um agente da autoridade, quando se defrontavam. Eram aparentemente inimigos, mas, no fundo, pensavam de modo idêntico, em favor da proibição: o primeiro, porque tirava do contrabando seu meio de vida; o segundo, porque, sem a proibição, não viveria de perseguir o contrabando. Os interesses da contravenção associavam-se aos da Polícia...

At certo ponto, foi isto o que amparou a lei, apoiada no instinto de defesa de duas classes: uma de contravenções, a querer subsistir pela contravenção; a outra de funcionários, a que-

rer salvar-se pela função.

O presidente Hoover não compreendeu que era tempo de aceitar esse problema. A idéia de preferir como ponto essencial de sua campanha política a questão das dívidas de guerra trouxe-lhe muita oposição externa; e a omissão voluntária do outro problema de ordem interna custou-lhe a desconfiança dos eleitores. Nunca mais se equilibrara na vida pública, certamente, quero admitir, por haver detido fora uma vez a ocasião de afirmar-se.

Caso análogo é agora o do general Dutra.

Sejam quais forem as necessidades públicas do Brasil, ninguém pode hoje

furlar-se ao exame da lei de proibição que sobre nós pesa desde 1937. A persectiva das eleições abre-nos o ensejo de estudar muitos problemas, sem exclusão desse, entretanto.

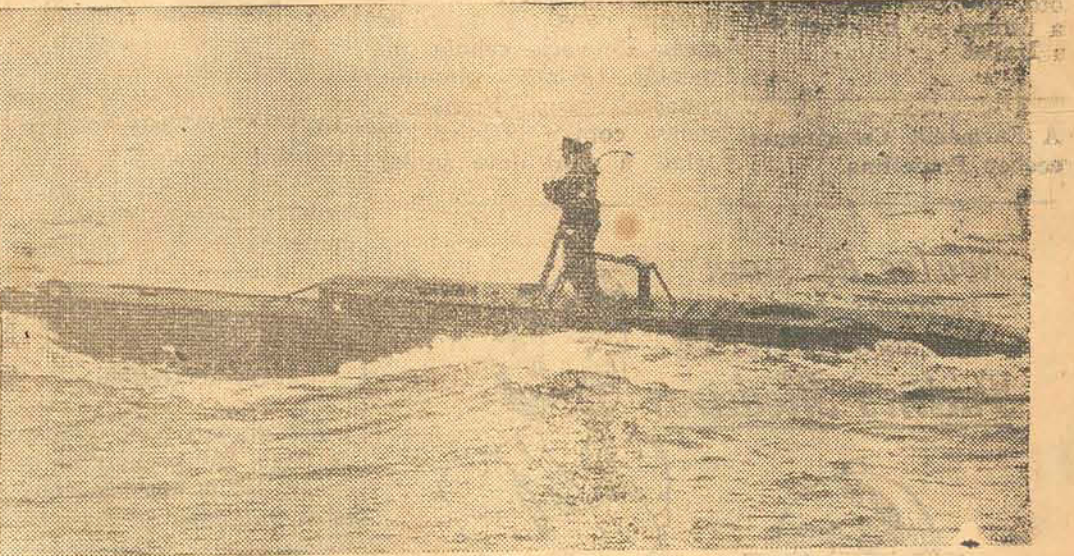
E' o problema da forma de nossos destinos que se apresenta em primeiro lugar; e, para resolve-lo, devemos começar por uma vassourada enérgica em todo o lixo acumulado nestes ultimos sete anos e oito meses. Ninguém pode ser neutro em relação ao monturo.

Ora, o general Dutra é o responsável numero 2 (se não foi, de facto, o responsável em 1937 as instituições democráticas. Não poderá incluir em seu programa de

candidato á presidencia da Republica o retorno a essas instituições, por ele degradadas, sem expor-se aos fantasmas de seu passado; e ao problema das instituições não conseguirá evadir-se (como pensou fugir Hoover ao da proibição), sem correr o perigo de ver-se repudiado.

A um aprendiz no tenis ouviu dizer que esse jogo seria bem melhor sem a rede que separa no campo os contendores. Ao general Dutra ocorrerá talvez a mesma observação, quanto á política: os candidatos seriam mais felizes sem a triste obrigação de apresentar aos eleitores um programa.

Costa REGO



Os submarinos britânicos tem tido atuação destacada na luta do Pacifico, destruindo grande quantidade de navios japoneses, mercantes e de guerra. Na gravura vemos um desses submarinos, sondando o inimigo. Foto B. N. S.)

# A batalha da DEMOCRACIA

Os ingleses derrotaram Churchill e foi bom que o fizessem. Os homens que dirigem a guerra não são os melhores para concluir a paz.

Nestes cinco anos, houve no mundo transformações imensas que os nossos olhos teimam em não perceber.

A vitória do trabalhismo permitirá que a revolução se processe, segundo o bom senso britânico, pelo voto, cada cidadão exprimindo livremente a sua vontade. Se os trabalhistas não estiverem á altura da grande tarefa, o cidadão, com a mesma arma do voto, buscare noutro partido a satisfação dos seus ideais.

A democracia é assim e não ha por teme-la nos seus mais belos resultados.

Pelas urnas manifestam-se e vencem as maiorias o povo escolhe os mandatarios e orienta os governos. Não ha nisso o menor risco.

So os fascistas, os exploradores das ditaduras os energúmenos e fanaticos poderão amedrontar-se com a livre expressão das maiorias, através de eleições pacificas.

x x x

Churchill fez tu o pela Inglaterra, salvou a da derrota e do caos. E' o maior cidadão do seu tempo. Mas esses serviços foram feitos pelo triunfo da democracia, pela consagração do direito do cidadão, pela realidade de um sistema que derriba os deuses, quando esses não tem mais substancia, nem correspondem ás ideias vencedoras. Churchill não acusou os ingleses de ingratos. Ele foi sempre um servidor do povo britânico e não o seu despota.

Um deles será erigido, talvez nas praias inglesas. O grande lider com a mão espalmada sobre a Mancha detendo o invasor. Mas outros homens e outros pensamentos inspiram a vida.

Churchill chegou ao fim.

x x x

Sirva nos o exemplo. Podemos também com o voto destruir a ditadura, elimina-la nas suas raizes, extinguir-lhe os ultimos vestígios. Temos no voto uma força decisiva, para dizer á corrupção: "Basta!"

O governo democratico ha de representar o povo, nascer dele, constituir-se em vista dos seus interesses. Sómente desse modo o poder é legítimo e a autoridade incontestavel.

Não é razoavel prégar a democracia, lutar por ela, ensanguentar o mundo em seu nome e temer-lhe os pronunciamentos, pacíficos, nas urnas livres. Na Inglaterra a democracia, hoje, é o trabalhismo. Por isso Atlee venceu e Churchill foi batido.

Entre nós, a democracia é a oposição. O seu programa é o melhor, o mais lógico o mais exequível, o que foi concebido para servir o povo.

Com o voto, venceremos. Se não vencermos, não vencerá a democracia. O governo futuro não será legítimo e todo o programa politico do Brasil continuará sem solução.

A vitória do trabalhismo britânico é um espelho, um estímulo, uma esperança. Temos a mesma arma que é o voto, se scubermos usa-la, ganharemos também aqui a batalha da democracia.

AUSTREGESILIO DE ATHAYDE

# União Democrática Nacional

## Santa Catarina AO ELEITORADO

Com o desenvolvimento da campanha eleitoral em curso, e atendendo à orientação dos ilustres chefes que, em Santa Catarina, dirigem as forças políticas para a re-democratização do país, senhores **Adolfo Konder, Aristiliano Ramos e Afonso Wanderley Junior**, respectivamente pelos antigos Partidos Republicano, Liberal Republicano e Legião Republicana — e com os apiausos e incitamento de dedicados e dignos correligionários da mais alta expressão social e política, no interior do Estado e na Capital Federal, acaba de ser organizado, nesta capital, o Diretório da União Democrática Nacional que, daqui por diante, conduzirá a atual campanha política até a realização da CONVENÇÃO no Estado, a qual deverá eleger o Diretório Central de Santa Catarina e homologar os Diretórios Municipais eleitos.

O Diretório, que em caráter transitório se constitui, tem finalidade consultiva, orientadora e organizadora, ficando instalado à Rua Conselheiro Mafra n. 82, para onde deverá ser dirigida toda a correspondência relativa à atual campanha e com o qual deverão entrar em contato as forças políticas do interior que se encontram, neste momento, empenhadas no salutar movimento de constituição e democratização do Brasil.

E, integrado no programa da **União Democrática Nacional**, desde já assegura seu inteiro e irrestrito apoio e solidariedade ao eminente Candidato da Democracia Brasileira à Presidência da República, o ilustre e insigne **Major Brigadeiro Eduardo Gomes**.

Florianópolis, 26 de junho de 1945.  
O Diretório da **União Democrática Nacional** em Santa Catarina:

**Fulvio Coriolano Aducci** — Advogado e prof. da Faculdade de Direito  
**José Acacio Soares Moreira** — Advogado  
**Otávio da Silveira Filho** — Farmaceutico  
**João Bayer Filho** — Advogado e prof. da Faculdade de Direito  
**Afonso Wanderley Junior** — Advogado, professor da Faculdade de Direito e Oficial da R. R. da Marinha de Guerra  
**Altino Flores** — Professor e jornalista  
**Oswaldo Rodrigues Cabral** — Médico e Púlicista  
**Pedro Carneiro da Cunha** — Representante comercial e Diretor do «Diário da Tarde»  
**José da Costa Moellmann** — Engenheiro Civil  
**Oswaldo Bulcão Viana** — Advogado e Membro do Conselho da Ordem dos Advogados  
**João José de Sousa Cabral** — Advogado e Professor da Faculdade de Direito  
**Paulo de Tarso da Luz Fontes** — Médico  
**Roque Filomeno** — Comerciante  
**Antonio Geraldo Vieira** — Operario  
**Trogilio de Melo** — Major reformado da Força Policial  
**José Medeiros Vieira** — Acadêmico de Direito, jornalista e Presidente da União da Juventude Democrática.

## Edital de interdição

O DR. DAVID AMARAL CAMARGO, Juiz Substituto no exercício do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Laguna, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc:

FAÇO saber a todos quanto o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, perante este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, processou-se a interdição de D. Marcelina Cardoso, em cujo processo foi exarada a seguinte sentença: Vistos, etc. — A vista do termo de audiência, de interrogatório e exame de sanidade mental de fls 8 v e ex. me psiquiátrico de fls. 10, procedidos em MARCELINA CARDOSO, portadora de «equisofrenia» e á vista do parecer de fls 11 e 11 v do Sr. Dr. Promotor Público da Comarca, julgo-a interdita de reger sua pessoa e bens e nomeio-lhe, como curador, seu pai ANTONIO VALE RÍO DA SILVA. Registre-se e inscreva-se na forma do art. 12, do Código Civil e publique-se tres vezes, por edital, com o intervalo de dez dias, conforme prescreve o art. 609 do Código de Processo Civil e Comercial Custas na forma da lei. Reg. e Int. Laguna, 26 de abril de 1945. (e.) JOSE PEDRO MENDES DE ALMEIDA, Juiz Substituto em exercício. O referido curador Sr. Antonio Valério da Silva prestou o competente compromisso. Outrossim, faço saber que serão nulos e sem efeito, quaisquer contratos ou avenças feitas com a referida interdita, sem assistência de seu curador refe-

rido e prévia autorização deste Juízo. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandei passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e por cópia publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, aos quatro dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e cinco. Eu, ARTIDONIO RAMOS FORTES, Escrivão vitalício do Cível, Orfãos e Anéxos desta Comarca, que este datilografei e subscrevi. (e.) DAVID AMARAL CAMARGO, Juiz de Direito, Substituto:

Está conforme o original. Data supra.  
ARTIDONIO RAMOS FORTES, Escrivão, CERTIDÃO  
Certifico que afixei no lugar do costume, o edital desta cópia.  
O referido é verdade o dou minha fé.  
Laguna, 4 de julho de 1945.

ARTIDONIO RAMOS FORTES, Escrivão vitalício.

DR.  
**João de Oliveira**  
ADVOGADO  
Trata de inventários e arrolamentos; advoga no Fórum Cível, Criminal e Comercial.  
ESCRITÓRIO:  
RUA 13 DE MAIO, 3  
Telefone, 86 — LAGUNA

# Correio de Imbituba

FATOS E NOTÍCIAS — IMBITUBA, 5 de agosto de 1945 — COMENTÁRIOS LEVES

ASSINATURAS  
E ANÚNCIOS

REDAÇÃO E RESPONSABILIDADE  
Carmerio Santana Guimarães  
(Completa autonomia política)

SERVIÇOS DE  
REPORTAGEM

## Responde o professor Ernani Cotrim, de maneira eloquente e decisiva

Os sinatarios de um telegrama ao professor Ernani Bitencourt Cotrim, no Rio de Janeiro, receberam a resposta abaixo, enviada pelo futuro deputado federal do Partido Social Democrático em Santa Catarina:

— Rio de Janeiro, 16 de julho de 1945. — Prezados amigos: — Acuso recebido o telegrama nos seguintes termos: «Levamos seu conhecimento em nome crianças imbitubenses telegrafamos hoje presidente Vargas, solicitando terreno Imbituba já demarcado pela Organização Henrique Lage para construção grupo escolar, em virtude senhor Ministro Fazenda indeferir, em novembro último, pedido nosso amigo, eminente interventor dr. Nereu Ramos. Reconhecendo V. S. amigo e chefe

devotado nossa gente, conhecedor nossas necessidades, suplicamos servir nosso intérprete junto presidente



PROFESSOR ERNANI COTRIM

Vargas, intercedendo nesta oportuna pretensão. Solidários á grande causa nacio-

nal, subscrevem-se com todo respeito e admiração».

E' certo que o exmo. sr. Presidente Vargas mandará o despacho que lhe enviaram para ser informado pela Organização e então teremos o prazer de salientar a desnecessidade de aguardar mais tempo, visto que está definitivamente incorporada ao Patrimônio Nacional o acervo da Cia. Docas de Imbituba. Nada mais ha que clarear e a demora de uma cessão de terreno para tão elevado fim só acarretará prejuizos ao desenvolvimento da instrução em nossa tão cara Imbituba. Com muita consideração, atento amigo afetuoso (as.) — *Ernani Cotrim*.

## Crianças Soltas

Imbituba está assistindo a uma criminosas atitude de certos pais. Dezenas de crianças perambulam pelas ruas de «atradeiras» em punho, soltando pedras, ora nas árvores dos quintais, ora nos telhados e muitas vezes uns nos outros. Será lamentável se uma dessas crianças ou adultos mesmo, perder uma vista por tal cousa. Já que não temos autoridades para pôr termo a essa inocente brincadeira de crianças, cabe aos próprios pais pensarem um pouco nas perigosas consequências dessas brincadeiras.

## Expedicionarios

Dentro em breve Imbituba receberá seus cinco expedicionarios, que nos santangrentos campos de batalha europeu ajudaram as forças aliadas a esmagar as cohortes de Hitler e seus asseclas. Os bravos soldados que de certo virão em breve abraçar seus pais que aqui ficaram, rogando a Deus pela nossa vitoria, merecem nossa admiração e respeito.

Esperamos que as exmas. damas da sociedade local

reunam-se, afim de organizarem um festa aos destemidos que nos trazem da luta sangrenta a lembrança dos que lá tombaram, em holocausto á nossa liberdade. Que sejam recepcionados aqui como merecem, os cinco expedicionarios de Imbituba. Desta Imbituba que não fugiu ao chamado da Patria estremecida. Desta Imbituba que teve cinco de seus filhos na Europa, lutando pela vitoria da Democracia.

## Abono familiar

Informaram-nos que os operarios da Cia. Docas de Imbituba telegrafaram á presidencia da Republica, solicitando equidade de direitos no abono familiar.

## Vila Nova

Estão em preparativos, nessa Vila, para a fundação de um clube recreativo e esportivo. Já não era sem tempo tal iniciativa da parte dos verdadeiros amigos do lugar.

## Noivado

Contratou casamento com a graciosa senhorita Edla Cabral, diletta filha do sr. Paulino Cabral e de d. Carolina Cabral, o jovem Artur Pitigliani, filho do falecido Artur Pitigliani e de d. Filomena Maria Pitigliani. O jovem noivo goza de bem merecido prestigio na sociedade e no comercio local.

## Esporte

Continua em decadencia o futebol na Imbituba. Depois que o sr. Leopoldo Rocha Bitencourt deixou a presidencia do I.A.C., nada houve de novo sob o selo esportivo.

## Major Alcides Munhoz

Viajou em gozo de férias para Curitiba, com sua exma. esposa e filhos, o sr. Alcides Munhoz, Major-Comte. geral do 12º GMAC. Ao distante militar, que desfruta na sociedade imbitubense elevado e merecido prestigio, os nossos votos de breve regresso.

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, TO. NASCIMENTO, ETC., PROCURE CORREIO DO SUL

## Nova entidade recreativa

Imbituba viveu uma das mais eletrizantes noites de alegria

Formado por um grupo de personalidades da sociedade local, foi fundado mais um clube, sob o nome de Elite Volei Clube. A inauguração teve lugar na noite de 28 de julho, na cancha de tenis do Imbituba Atlético Clube. Para assistir essa festa «Correio de Imbituba» foi distinguido com um convite especial, sendo que, por questões particulares, foi representado pelo nosso amigo sr. Manoel Florentino Machado, figura de grande projeção na política local. Tiveram início as festividades ás vinte e uma horas. O aspecto geral da festa foi digno de aplausos. O campo teve uma iluminação perfeita. Compareceram todas as personalidades de destaque, entre as quais o major Alcides Munhoz, seus oficiais com as exma. famílias; dr. Ernani Cotrim Filho e exma. esposa e filhos; sr. Manoel F. Machado e exma. esposa e filhos; sr. João Rimsa e exma. esposa; sr. Dario Cabral da Silva com sua exma. esposa e filhos; exma. sra. d. Vanda da Silva Veran; dr. Jorge Lage e exma. esposa; sr. Otto F. Machado e exma. esposa; sr. Amphiloquio Silva; sr. Antonio Ciréli e outros. A diretoria do Elite Volei Clube ficou assim constituída. Presidente de Honra, dr. Cotrim Filho; presidente, capitão Dagoberto Mendonça; vice, sr. Oscar Trompowski; secretário, sr. Jacinto Campos; tesoureiro, Tenente Ildecar Campos. Comemorando as festividades da inauguração, o Elite formou duas equipes de Volei, as quais deixaram os presentes entusiasmados com os lances da partida. Fomaram essas equipes as seguintes senhorinhas: Sonia Baião - Maria Alaide Mehezzs - Néria Maria Ribeiro - Maria de Lourdes Scoss - Elza Amadei Silva - Zita Lopes - Dilma Pamato - Lourdes Di Bona - Holanda Di Bona. Houve também outras partidas disputadas pelo quadro masculino do Elite com o Imbituba Atlético Clube, sendo que o dr. Jorge Lage, presidente do Imbituba, jogou no Elite.

Falando sobre a significação daquela festa, o Tenente Antonio Pinheiro fez um lindo discurso. Houve para todos lauta mesa de finos doces. Tem agora Imbituba mais uma sociedade representando a elite social.

## PROPRIEDADE

VENDE-SE UMA NESTA CIDADE OU PERMUTA-SE POR TERRENO OU PROPRIEDADE EM CURITIBA. OS INTERESSADOS QUEIRAM! DIRIGIR-SE AO SR. **João Dias** Á RUA GUSTAVO RICHARD Nº. 12 **LAGUNA**

O VOTO É SECRETO! Ninguém fiscalisa o voto! O voto é livre! Todos podem votar com independência. Nada lhes acontecerá O verdadeiro patriota só tem compromissos políticos com a sua própria conciencia. A urna é uma caixa de surpresas para os tiranos. O voto secreto é a força dos oprimidos. Todos ao alistamento! E, em seguida, todos as urnas! Homens e mulheres têm os mesmos deveres civicos!

Avó! Mãe! Filha!  
TODAS DEVEM USAR

**FLUXO-SEDATINA**  
(OU REGULADOR VIEIRA)  
A MULHER EVITARÁ DORES ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras  
E' calmante e regulador dessas funções

**FLUXO-SEDATINA**

pela sua comprovada eficácia é muito recetada. Deve ser usada com confiança

**FLUXO-SEDATINA**  
Encontra-se em toda parte

**SANGUENOL**

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENATO, VANADATO, FOSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO  
TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos. Mães que criam Magros. Crianças raquiticas receberão a tonificação geral do organismo com o

**SANGUENOL**

**MILHOES**

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

**ELIXIR 914**

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia, e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

**ELIXIR 914**

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

SO' NÃO CONTRIBUIRÁ para libertar o Brasil quem não quizer. Para isso, basta o seguinte: a) — alistar-se sem despesas; b) — munir-se de seu título, sem despesas; c) — comparecer as eleições, sem acreditar nas cantigas dos que viveram da ditadura, a ela ainda estão ligados e querem eleger essa mesma gente para que não percam os postos e continuem a sacrificar o povo que eles proibiram de falar e de votar durante oito anos; d) — pôr o seu voto na urna, com independência e ouvindo, apenas, sua conciencia de patriota e de brasileiro. São estes os quatros mandamentos do cidadão brasileiro em 1945!

**Capitão Dagoberto Mendonça**

Com a ida do major Alcides Munhoz para a capital paranaense, assumiu o comando do 12º GMAC o Capitão Dagoberto Mendonça, destacado elemento no seio das forças armadas, pelas suas brilhantes qualidades de coração, inteligência e caráter.

COMPREM OU ASSINEM «Correio do Sul»

**Acácio Moreira**  
ADVOGADO

COMUNICA A SEUS AMIGOS E CLIENTES, QUE MUDOU SEU ESCRITÓRIO PARA A RUA ARCIPRESTE PAIVA Nº. 5

Atende das 10 ás 12 e das 2 ás 5 horas

Residência: La Porta Hotel APARTAMENTO 112

Caixa Postal, 110 — Fone, 1277

**FLORIANÓPOLIS**

**CORREIO DO SUL**

Jornal independente e noticioso

Direção: **Dr. João de Oliveira**

**CORREIO DO SUL**

E' o semanario de maior circulação em Sta. Catarina

PARA ANÚNCIOS E PROPAGANDA, NÃO HA, NO ESTADO, MELHOR VEICULO DE DIVULGAÇÃO

Assinaturas: POR ANO..... CR\$ 20,00  
POR SEMESTRE..... CR\$ 10,00

Lêr o «Correio do Sul» é lêr o jornal de maior divulgação da terra catarinense

REDAÇÃO E OFICINAS

RUA 13 DE MAIO, 3 -- CAIXA POSTAL, 34

TELEFONE: DIRETORIA, 86

LAGUNA — Santa Catarina

# Ao Rio Grande, mais que a qualquer outro Estado, impende o dever de tudo envidar nesta luta de libertação Com Eduardo Gomes, pelo Brasil e pelo Rio Grande!

## Expressiva proclamação

Borges de Medeiros, Raul Pila  
e Flores da Cunha

### Convocam o povo gaúcho

Os tres Partidos rio-grandenses, que um decreto da Ditadura pretendeu aniquilar, mas vivos permaneceram na consciencia dos cidadãos, constituem, por intermedio das suas direções supremas, a Junta Estadual da União Democratica Nacional, com o fim especial de coordenar os seus esforços para a vitoria da candidatura Eduardo Gomes.

Sendo a campanha democratica uma idéia em marcha, não é um órgão fechado o que agora instituem, comporta, pelo contrario, a representação de outras forças politicas que venham, porventura, a adotar a mesma candidatura.

A semelhança da Junta Estadual, deverão formar-se, como já se têm formado, juntas municipais que a si tomem a coordenação dos esforços de alistamento e propaganda, sem prejuizo das direções locais de cada partido coligado.

Assim procedendo, querem os partidos rio-grandenses dar um exemplo de compreensão e civismo e concorrer decididamente para a vitoria da causa democratica, mais do que certa, fatal e necessaria, pois certa, fatal e necessaria é a sobrevivencia do Brasil.

Ao Rio Grande, mais do que a qualquer outro Estado, impende o dever de tudo envidar nesta luta de libertação. Certos estamos de que ele não faltará a este dever de honra, por mais árdua que se torne a refrega. Com Eduardo Gomes, pelo Brasil e pelo Rio Grande!

Porto Alegre, 17 de julho de 1945.

**Borges de Medeiros  
Raul Pila  
Flores da Cunha**

## Pró Eduardo Gomes Manifestam-se os operarios

### ★ ★ Apelo da ala proletaria da Legião 5 de Julho ★ ★

RIO.—A ala proletaria da Legião Civica 5 de Julho exortou os operarios e trabalhadores do campo em Minas Gerais, para que acolhessem o major brigadeiro Eduardo Gomes com entusiasmo e vibração e o apoiassem firmemente na sua próxima viagem a esse glorioso estado, onde pronunciou um dos discursos de propaganda de sua candidatura á presidencia da Republica.

Acceptando as reivindicações minimas apresentadas pela Esquerda Democratica, entre as quais aquelas abolidas pelo Estado Novo, tais como a liberdade sindical e o direito de greve, essenciais para o desenvolvimento e defesa dos interesses da classe, o major brigadeiro Eduardo Gomes revelou o propósito de fazer relativamente á classe operaria, uma politica que satisfizesse as suas legitimas aspirações, reconhecendo-lhe ampla liberdade de ação, de acordo com as reais condições do proletariado, nesta fase de nossa evolução industrial.

Candidato dos homens livres do Brasil, ele é a expressão da ansia de todos os brasileiros em se libertarem da desgraçada situação a que foi arrastado o país, por oito anos de mentiras e mistificações, de desorganização de trabalho, de carestia, de penuria e de fome. Reuni-vos, pois, em torno

da figura lendaria do ultimo sobrevivente dos 18 do Forte e indicai, por vossa atitude, o rumo certo que deverá ser seguido pelos vossos camaradas de outros Estados.

Elevai com os vossos braços robustos essa gloriosa figura de lutador democratico, para que a nação compreenda haver chegado a hora de sua libertação. Proclamai, do alto de

vossas montanhas, ao país inteiro: com Eduardo Gomes, pela democracia e pela liberdade.

O Comité Central: José Marreiros de Andrade, Nelson Alves Melo, Manuel Alves Ribeiro, Geronimo Sodré, Juvenal Nascimento, Satiro Ferreira Moura, José Osano, Francisco Solano, Pedro Bispo e Emidio Bispo do Rosario.

### “RESISTENCIA”

O jornal dos moços para o Brasil

Sairá breve, no Rio de Janeiro,  
Sob a direção de MARIO MARTINS

## A Baía vibrou com o discurso de Eduardo Gomes

SALVADOR. (Press Paraga) — O povo baiano acompanhou sob o mais intenso entusiasmo o discurso proferido pelo brigadeiro Eduardo Gomes no magistral comicio de Belo Horizonte.

Nos circulos politicos desta capital é opinião unanime que o discurso da praça

Rui Barbosa suplantou no seu conteúdo politico o do Pacaembú. Foram tambem aplaudidissimos os discursos do sr. Otavio Mangabeira e do tenente-coronel Juraci Magalhães. A voz de Juraci Magalhães, há muito não ouvida pelos baianos, appareceu mais vibrante e mais segura do que antes de 1937.

## Correio do Sul

Semanario Independente ★ Direção: João de Oliveira

Redação e Officinas  
Rua 13 de maio, 3  
C. Postal, 34-Tel. 96

LAGUNA—Santa Catarina  
DOMINGO, 5 de agosto de 1945

ANO XII  
NUMERO 686

## Aguardado na Baía Juraci Magalhães

SALVADOR. (Press Paraga) — O povo baiano está se preparando ativamente para receber o tenente-coronel Juraci Magalhães, sendo certo que a sua che-

gada a esta capital marcará um verdadeiro dia de consagração para o povo baiano todo ele ansioso pela palavra de ordem do grande lider e amigo.

## A Convenção de Anápolis

GOIANIA, (Asapress) — Impossibilitado de comparecer á Convenção da UDN, realizada em Anápolis, o Brigadeiro Eduardo Gomes enviou ao povo goiano uma mensagem, já divulgada. Na Convenção tambem foi lida uma mensagem do sr. Artur Bernardes, dirigida aos mineiros residentes em Goiaz, e na qual o ex-presidente faz um apelo para que os seus conterraneos sufraguem o nome do brigadeiro Eduardo Gomes á presidencia da Republica.

O conclave de Anápolis esteve muito concorrido, comparecendo numerosas delegações, sendo a mais numerosa a de Ipameri, com 108 pessoas.

Encerrando os trabalhos falou o sr. Domingos Velasco, que exortou os goianos a apoiar o brigadeiro Eduardo Gomes, frisando depois que a jornada seria ardua, porém, não é dado a quem quer que seja o direito de desanimar, porque as urnas terão de decidir o verdadeiro destino do Brasil.

## Cheios de fé na redenção do Brasil

★ A DELEGAÇÃO DE UNIVERSITARIOS QUE FORAM DO RIO A BELO HORIZONTE, INTEGRANDO A COMITIVA DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES, COMPUNHA-SE DE 96 ESTUDANTES ★

O comicio de Belo Horizonte foi uma verdadeira consagração popular ao Brigadeiro Eduardo Gomes. Da comitiva do eminente candidato faziam parte 96 universitarios, que seguiram do Rio pelo noturno mineiro.

O notavel brasileiro sr. Dario de Almeida Magalhães assim define o grande acontecimento civico:

—O povo mineiro identifica na varonil figura do brigadeiro Eduardo Gomes todas aquelas prendas morais, cuja existencia a gente montanheza reclama nos que respeita e venera como seus heróis e expoentes de virtudes humanas: a modestia, a desambição, a pureza dos sentimentos, o espirito de humanidade e de fraternidade, o equilibrio, a prudencia (a verdadeira prudencia que não se confunde com o retraimento ou o egoismo), o

amor desinteressado da terra e do povo.

A gente de Minas compreende o reconhecimento que todos devemos ao decidido gesto do Brigadeiro Eduardo Gomes, aceitando as responsabilidades e os encargos de dirigir a aspera luta pela libertação do Brasil. Vencendo o seu temperamento retraido, o seu recato natural, sem renunciar a sua desambição e ao seu desapego ás posições e ás recompensas, o candidato democratico sentiu que não podia fugir ao dever de prestar ao Brasil o imenso serviço de colocar o prestigio do seu nome e a sua auto-riedade moral e civica, como simbolo e bandeira, nesta suprema campanha pela reconquista da liberdade e da dignidade usurpada á nação brasileira. As manifestações do povo mineiro serão grandiosas e exprimirão o civis-

mo da terra de Bernardo de Vasconcelos e Teófilo Otoni, significando um fervoroso preito de admiração, de reconhecimento e de confiança ao grande condutor da causa da democracia.

Volnei Colaço de Oliveira, conforme publicou o «Diario de Noticias», do Rio, fez a seguinte declaração á hora do embarque:

— A viagem da mocidade academica do Rio, de Pernambuco, do Piauí, do Maranhão, de Sergipe, do Pará, do Estado do Rio e de outros Estados do Brasil a Belo Horizonte, afim de ouvir pela segunda vez a palavra autorizada de Eduardo Gomes, evidencia bem o apóio unanime e expressivo dos estudantes do Brasil, que sempre estiveram na vanguarda do movimento da libertação nacional.

## Tiro de morte no “queremismo”

RIO. (Meridional) — O «Diario Carioca» publicou a seguinte nota:

«Comentava-se nas rodas do Ministério da Guerra: «Alem da famosa reunião dos generais, houve outro fator que foi tiro de morte para o «queremismo». O General Eurico Dutra levava ao senhor Getulio Vargas um memorial, de cuja redação se teria encarregado o general Valentin Benicio, comandante da 1ª. Região Militar, do qual se estranha-

va a colaboração emprestada pelo governo, no sentido de explorar em beneficio próprio e continuista a linha politica do senhor Carlos Prestes, incentivando por todos os modos e de maneira tendenciosa as atividades do lider comunista. Alem disso o governo se transformava ele proprio em agente perturbador da ordem e tranquilidade economica do país, fomentando, através do Ministerio do Trabalho, greves de fundo «queremistas».

## Violencias, Opressões Mentiras

Muitos brasileiros estão ainda desconfiados e, mesmo, duvidosos da relativa liberdade que ora gozam.

E isto porque os alicerces da Ditadura são fundamentados numa serie de atos de postergações da lei, amordaçamento da palavra escrita e falada, e outros atos que caracterizam os governos de fato.

Todo o Brasil foi vitima dessas e de outras misérias, surgindo, por consequencia, as dúvidas e incertezas. Muitos, que nunca souberam o que foi liberdade, desconfiam, agora, quando vêm algo parecido.

E' necessario, por consequente, esclarecer a estes que ainda desconhecem o que seja liberdade e democracia. E como estamos vendo, não ha mal que sempre dure.

Como por milagre surgiu do seio do povo, um homem que irá redemocratizar o Brasil, acabando de vez com todas as violencias. Confiemos, pois, nesse homem, que é o Major Brigadeiro Eduardo Gomes.

Tubarão, agosto, 45.

CARGNIN

Impressos!  
Só no “Correio do Sul”

## DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

PROMOTOR PUBLICO

ADVOGA no Civil e Comércio — ACEITA Contratos, Cobranças Amigaveis e Judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros servicos atinentes á sua profissão ATENDE aos interessados na sua residência á Avenida 7 de Setembro n. 228, no Cartório do Crime, á Avenida Aristiliano Ramos n. 79 e tambem no Prédio do Forum.

TELÉFONES: 55, 71 e 1.

RIO DO SUL Santa Catarina

## Revisão do Imposto de Renda

RIO, («Diario de Noticias»). — Segundo se diz, está o Ministério da Fazenda examinando a possibilidade de alterar as bases da incidencia do imposto de renda, de modo a elevar o minimo tributavel. Na verdade, tendo em vista a desvalorização da moeda, o atual limite de doze mil cruzeiros é indice apenas de uma situação financeira penosa, constituindo uma iniquidade taxá-la.

Paralelamente, vêm sendo formuladas, com absoluta procedencia, mais duas sugestões dignas de apreço, no caso de uma revisão do mesmo imposto. A primeira versa sobre a quota fixada para os encargos de familia. Para evidenciar o absurdo do criterio vigente (esposa — 6 mil cruzeiros; filhos menores ou filhas solteiras — 4 mil cruzeiros), basta recordar que as quotas determinadas, quando da criação do imposto, foram de três contos de réis por pessoa, três contos de réis que, ao preço da vida de então, equivaliam a 12 mil cruzeiros atuais.

O segundo ponto merecedor de ponderação ainda se refere aos encargos de familia. Não parece justo que só se admitam deduções por despesas feitas pelo contribuinte com esposa, filhos menores e filhas solteiras, deixando de considerar os casos em que o mesmo contribuinte sustente pais valetudinarios, ou irmã viuva e sem recursos, sob o seu proprio teto. Devidamente comprovada, essa situação se torna digna da simpatia do poder público, que inclui entre seus postulados a proteção á familia.

Uma decisão liberal a respeito dessas duas sugestões é tanto mais compreensivel quanto, há pouco, tomando conhecimento de uma consulta de certa sociedade turfista do Rio Grande do Sul, sobre se estão isentas de taxação as «acumuladas de corridas de cavalos», a Divisão do Imposto de Renda opinou favoravelmente, reformando decisão anterior, de 1942.

Quando o jogo — pois não são outra coisa as «acumuladas» — recebe tal deferencia, nada mais natural do que dispensar tambem uma parcela de boa-vontade em favor dos que arcam com as responsabilidades da manutenção da familia e pagam imposto sobre o trabalho.

Lavando-se com o sabão

# “VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville  
(Marca Registrada)

economisa-se tempo e dinheiro.

